

discursocasamento.pt

Boa tarde a todos.

Sou o pai da Inês e, antes de mais, quero agradecer a cada um de vocês por estar aqui, na cerimónia onde a nossa família ganha oficialmente um novo membro: tu, Miguel. Hoje, a minha voz treme um bocadinho, não de nervos, mas de emoção — porque ver a minha filha, a nossa Inês Rocha, dar este passo com o Miguel Torres enche-me de orgulho e paz.

Lembro-me da primeira vez que ouvi falar de ti, Miguel. A Inês chegou a casa vinda da universidade, daquela turma de economia que parecia ter mais fórmulas do que horas de sono, e falou de um colega com um humor irresistível e uma capacidade rara de ouvir. Não disse logo o teu nome. Disse: “Pai, há alguém que me faz rir quando o Excel me faz chorar.” Eu pensei: quem conseguir isto, já entrou cá em casa pela porta grande.

No primeiro mês de namoro, em vez de um restaurante caro, vocês decidiram um jantar caseiro. A Inês, sempre focada, preparou um plano de ataque para a cozinha como se fosse um projeto final. Tu, Miguel, generoso e bem-humorado, apareceste com um vinho e uma disposição enorme para experimentar. Resultado? A massa ficou... criativa. Mas o risó foi perfeito. E quando a comida falha, mas a conversa e a ternura sobram, a gente percebe que está ali qualquer coisa de bom a acontecer.

Vieram depois as aventuras. A Erasmus em Milão, onde aprenderam que museus não se visitam só com os olhos, visitam-se com os pés doridos e o coração cheio. A mudança para viverem juntos em Braga, a prova de fogo onde os hábitos se encontrarão — a caneca que nunca está no sítio, a meia que aparece sozinha, a prateleira do frigorífico que afinal não é de ninguém e é dos dois. E o noivado no Douro, durante um passeio de barco, com o sol a bater nos socialcos e vocês a dizerem “sim” antes do “sim”. Lindo. Simples. Verdadeiro.

Crie o seu próprio discurso personalizado em discursocasamento.pt

Quem conhece a Inês sabe: ela é dedicada, sensível e muito focada. Desde pequena, quando começa, vai até ao fim com uma determinação serena. Sabe ouvir, sabe cuidar, e tem um coração atento às pessoas. Tu, Miguel, és generoso, bem-humorado e resiliente. Não desistes à primeira contrariedade e levas a vida com uma leveza que não é superficial, é sabedoria. E é nesta dança de forças — a dedicação dela e a tua generosidade, a sensibilidade dela e o teu humor, o foco dela e a tua resiliência — que eu vejo uma parceria que funciona e que cresce.

Gosto de ver como partilham os gostos que vos aproximam: o vinho bem escolhido, as caminhadas ao fim da tarde em que o dia abranda e as conversas se aprofundam, e os museus onde, mais do que obras, vocês colecionam momentos. Vocês aprenderam a caminhar ao mesmo ritmo. Nem sempre depressa. Nem sempre devagar. Ao ritmo certo um do outro.

Como pai, acompanhei esta relação desde os corredores da faculdade até hoje. Vi a Inês encontrar em ti, Miguel, não apenas um namorado, mas um companheiro. Alguém que a respeita, que lhe dá espaço quando é preciso e colo quando o mundo pesa. E vi também a Inês cuidar de ti com aquela atenção bonita que ela tem: um chá à hora certa, uma palavra que encaixa, um silêncio que descansa.

O casamento é feito destas coisas simples que, no dia-a-dia, se tornam sagradas. É cozinhar a quatro mãos e lavar a louça a dois sorrisos. É discutir com respeito e reconciliar com carinho. É lembrar que a vida não é uma performance, é uma construção. E vocês já começaram a construir bem.

Hoje, quero dizer-vos três coisas.

Primeiro: que o amor não é apenas o que se sente — é o que se faz. É ação. É escolher o outro, todos os dias, mesmo nos dias sem sol. Continuem a escolher-se.

Segundo: cultivem os hábitos que vos aproximam. As caminhadas ao fim da tarde, os museus que vos inspiram, o ritual de abrir um vinho e conversar sem pressa. Guardem tempo um para o outro como quem guarda um tesouro. Porque é um tesouro.

Terceiro: preservem as vossas raízes e os vossos sonhos. Vocês desejam construir família em breve — que ela venha rodeada de afeto, paciência e humor. E mantenham a tradição das férias em família no Alentejo. Há qualquer coisa naquele céu largo e naquele silêncio que nos lembra o essencial: a família, a mesa, o riso, o descanso. Que os vossos filhos, quando chegarem, saibam o caminho de volta a essa casa de verão que é feita de memórias e de amor.

Miguel, meu genro, peço-te uma coisa simples e imensa: continua a olhar a Inês como olhas hoje. Com ternura, respeito e alegria. E, Inês, minha filha, lembra-te sempre da tua força e da tua delicadeza — são as tuas assinaturas no mundo. Cuidem um do outro como quem segura algo precioso. Porque é.

Oito anos depois de se terem conhecido numa sala de economia, estão aqui a celebrar a maior das riquezas: a de se encontrarem todos os dias. Que a vossa vida seja cheia de casas com luz, de mesas com amigos, de viagens com histórias, de erros que ensinam e de vitórias que se agradecem. Que a vossa paciência seja longa, o vosso perdão rápido e o vosso humor inesgotável.

Hoje não vos dou conselhos de manual, dou-vos o meu coração tranquilo. Sei que a Inês está bem. Sei que o Miguel está certo. E sei que juntos vocês têm tudo para transformar o tempo em vida boa.

Aos noivos, com todo o meu amor de pai: que este “sim” seja sempre uma resposta viva. Nos dias fáceis e nos dias difíceis. Na saúde das gargalhadas e na febre das incertezas. No quotidiano que, bem cuidado, é o lugar onde mora a felicidade.

Parabéns, Inês. Parabéns, Miguel. Que Deus abençoe este casamento e a família que vão construir.

Crie o seu próprio discurso personalizado em discursocasamento.pt

Muito obrigado.

Este discurso foi criado com discursocasamento.pt. Responda a algumas perguntas e gere o seu próprio discurso personalizado agora em discursocasamento.pt

Crie o seu próprio discurso personalizado em discursocasamento.pt